

# Cai estoque para locação

da Reportagem Local

Pagar a mudança para o inquilino foi a estratégia utilizada pela MGP, imobiliária que atua na zona norte de São Paulo, para desovar pelo menos parte do alto estoque de imóveis residenciais para locação.

Hoje, esse volume é de aproximadamente 800, mas chegou a 1.000 há três meses, informa Clóvis Odair, gerente de locação da MGP.

Ele conta que atualmente a imobiliária fecha de 80 a 90 contratos de locação por mês. Antes da promoção, não passava de 50. "Teve um mês que chegou a 17."

Uma promoção da Hubert Imóveis em novembro e dezembro do ano passado, na qual a imobiliária não cobrou o primeiro aluguel, foi responsável por um aumento de 50% nos negócios de locação de imóveis residenciais, informa Hubert Gebará, diretor.

"Por enquanto não pensamos em novas estratégias porque os preços estão caindo e voltando a ser atraentes."

A Selo, que também atua na zona norte da capital paulista, informa que tem trabalhado mais para reduzir os preços dos aluguéis.

Elisabete Lessa, diretora, diz que cerca de 50 a 60 contratos de locação são efetuados pela imobiliária mensalmente. Há dois anos, não passava de 40.

"Ninguém quer ficar com o imóvel fechado", diz.